

Figura do líder de bancada causa polêmica nos partidos da Aliança

BRASÍLIA — A criação de líderes de bancadas na Constituinte, prevista no Regimento provisório da Assembleia, já começou a causar polêmica e disputa dentro dos partidos da Aliança Democrática.

No PMDB, os Deputados que concorrem à liderança da bancada na Câmara — Carlos Sant'Anna (BA), Luís Henrique (SC), Mílton Reis (MG) e João Herrmann (SP) — estão tentando evitar que o Senador Mário Covas (SP) ou o Líder no Senado, Fernando Henrique Cardoso, seja o líder na Constituinte, temendo que isso esvazie o poder político do Líder na Câmara. No PFL, a controvérsia é de outra ordem: os líderes na Câmara, José Lourenço, e no Senado, Carlos Chiarelli, disputam, entre si, a liderança na Constituinte.

O Senador Mário Covas, considerado um político de centro-esquerda e respaldado em oito milhões de votos, contava com a indicação do PMDB para ser o líder na Constituinte. Para ele, a decisão de que a escolha deve ser feita por designação da bancada na Câmara e no Senado não foi a melhor. Além da oposição do futuro líder do PMDB na Câmara, ele provavelmente contará, também, com a concorrência do Líder no Senado, Fernando Henrique Cardoso.

A esses dois obstáculos, o próprio Covas admite somar-se outro, político-geográfico: seus adversários podem argumentar que já há dois paulistas no exercício de cargos importantes — Ulysses Guimarães e Fernando Henrique.

O Deputado Mílton Reis, "conservador", já divulgou sua intenção: vai trabalhar para que o Regimento não contemple a figura do líder do PMDB na Constituinte e sim as dos líderes da Câmara e do Senado, com função extensiva à Constituinte. O Deputado Luís Henrique, "centro-esquerda", também não está disposto a assistir ao esvaziamento do líder da bancada. O baiano Carlos Sant'Anna também repudiou a ideia e ofereceu

Foto de Jamil Bittar



Sant'Anna busca uma alternativa

uma fórmula para o exercício da liderança na Constituinte: uma alternância mensal entre os líderes do PMDB na Câmara e no Senado.

No PFL, os Líderes do Senado, Carlos Chiarelli, e da Câmara, José Lourenço, intensificaram articulações para definirem grupos de apoio às suas candidaturas à liderança na Constituinte, embora a bancada não tenha tomado posição formal sobre o assunto. Dirigentes do Partido não consideram, ainda, a possibilidade de que um terceiro nome entre na disputa, e acreditam que não haveria estímulo para essa alternativa na própria bancada.

Lourenço já assumiu, segundo membros do PFL, a dianteira sobre Chiarelli, tendo a seu favor, especialmente, o fato de ser Líder da bancada na Câmara, com seus 118 Deputados — no Senado, o PFL tem somente 15 representantes. Chiarelli, tem bom trânsito em sua bancada, onde foi reconduzido à Liderança por aclamação. Lourenço, porém, conseguiu manter-se no cargo, com ampla vantagem, o que reforça, na opinião de alguns Deputados, suas chances de acumular a liderança na Constituinte.